



CAPREVI – Conselho de Administração do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ijuí

ATA Nº 10/2020

Aos 18 dias do mês de novembro de 2020, reuniram-se na sala de reuniões do PREVIJUÍ, às oito horas e trinta minutos, os Conselheiros de Administração da entidade previdenciária municipal, para realizar a reunião ordinária do mês em curso. Ausente a conselheira Marinete L. C. Feller. O Presidente do Conselho, Sr. Geraldo Gobbo, inicialmente saudou a todos e determinou a leitura da ata da reunião anterior, de nº 09/2020, que foi aprovada e, após, assinada pelos Conselheiros presentes. Registrado o recebimento do Ofício nº 24/2020 o qual solicita apreciação e aprovação por este Conselho da proposta Orçamentária do PREVIJUÍ para o exercício de 2021, Ofício nº 25/2020 que solicita autorização ao Conselho para dar destino ao Bens Patrimoniais que se encontram no Depósito de Bens Inservíveis, ambos datado de 16 novembro de 2020, Ofício nº 01/2020, datado de 12 de novembro, que submete a este Conselho, a deliberação a respeito da Política Anual de Investimentos do PREVIJUÍ para 2021 que deverá ser apreciada e aprovada na ocasião, sendo que foi enviada anteriormente via e-mail a todos os Conselheiros, como também disponibilizado curso da Política de Investimentos 2021, realizado no dia 09 de novembro de 2020, modalidade online. Após Gerson falou da prorrogação do mandato dos membros do Conselho, e de sua gestão que se finda em 31/12/2020. Encerrada a fala do Presidente, todos os Conselheiros agradeceram a gestão eficiente, desde 01 de julho de 2014, atuando como diretor Presidente do RPPS, como também o apoiaram para que seja prorrogado as eleições dos Conselheiros. Na sequência, Sr. Everton Didolich, presidente do Comitê de Investimentos falou sobre a Política de Investimentos para 2021, disse que em relação ao ano passado para esse ano, sem muitas alterações, frisou que alguns fundos novos estruturados devem surgir, e a renda variável devem ser vistos de forma positiva, para que possamos atingir a meta atuarial no próximo ano, já os fundos atuais estão apresentando rentabilidade baixa em função da reação de mercado financeiro e que esse ano que se finda, a meta atuarial deve fechar superior a 10%. Didolich falou que o Comitê vai se precaver para tentar minimizar as perdas, e alterar as aplicações de acordo com o cenário da economia, ver quais os fundos que vão atender a sua necessidade de acordo com as estratégias para aplicação dos recursos no próximo ano, frisando que os RPPS devem observar as formas de aplicações de recursos sempre obedecendo aos limites estabelecidos e atendendo a Resolução CMN nº 3.922/2010. Sendo assim foi estabelecido como meta para o próximo ano, o retorno mínimo dos rendimentos das aplicações do RPPS, IPCA + 5,75%, visando atingir seu equilíbrio financeiro e atuarial. Após, Rodrigo E. Ferreira questionou sobre a aplicação dos recursos em outros bancos que não são oficiais, Everton respondeu que atualmente está sendo aplicado só em bancos oficiais e que baseado em estudos diários, juntamente com o Comitê, usando o conhecimento desses estudos, e um conjunto de mecanismos decidem onde aplicar com mais segurança. Adriana, servidora do RPPS veio explicar sobre o orçamento para 2021, disse que a Receita foi orçada em R\$ 78 milhões, sem alterações significativas. Finalizando, após as explanações de Everton e Adriana, os conselheiros, através do ofício nº 06/2020 APROVARAM pela unanimidade dos membros presentes, a Política de Investimentos para 2021, com anexo a documentação encaminhada devidamente assinada. Após foi deliberado e aprovada a proposta Orçamentário para o exercício de 2021, com emissão do Ofício nº 07/2020, como também foi aprovado o desfazimento dos bens inservíveis através do Ofício nº 08/2020. Encerrados os assuntos, o presidente Sr. Geraldo, agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, eu, Lìgia Sabocinski, lavrei, e encerro a presente ata. Ijuí/RS, 18 de novembro de 2020.